



DECLARAÇÃO DE VALOR (UNESCO, 1986)

O GOVERNO PORTUGUÊS APRESENTA, PARA INSCRIÇÃO NA LISTA DO PATRIMÓNIO MUNDIAL, O CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA, A CAPITAL DO ALENTEJO E UM DOS PÓLOS TURÍSTICOS DO SUL DE PORTUGAL. MESMO EXISTINDO UMA PRESSÃO DEMOGRÁFICA FORTE, QUE DEU ORIGEM A NOVAS EXPANSÕES A OESTE, A SUL E A LESTE, ESTA CIDADE-MUSEU GUARDA TODO O SEU ENCANTO TRADICIONAL NO INTERIOR DO RECINTO AMURALHADO “À VAUBAN”, CONSTRUÍDO NO SÉC. XVII, DE ACORDO COM OS PROJECTOS DO ENGENHEIRO FRANCÊS NICOLAS DE LANGRES. A NORTE, A PAISAGEM RURAL SOFREU POUCAS ALTERAÇÕES.

QUASE 20 SÉCULOS DE HISTÓRIA MODELARAM ÉVORA, DESDE A ÉPOCA CELTA. A SUA ROMANIZAÇÃO FAZ-SE SOB A DENOMINAÇÃO DE LIBERALITAS JÚLIA, CONSERVANDO, ENTRE OUTRAS RUÍNAS, AS DE UM TEMPLO, DITO TEMPLO DE DIANA. NO PERÍODO VISIGÓTICO, A CIDADE CRISTÃ OCUPOU O ESPAÇO DEFINIDO PELO RECINTO MURALHADO ROMANO, QUE FOI ENTÃO REMODELADO. SOB O DOMÍNIO MUÇULMANO, QUE ACABOU EM 1165, NOVOS APERFEIÇOAMENTOS FORAM INTRODUZIDOS NO SISTEMA DEFENSIVO PRIMITIVO, CUJOS TESTEMUNHOS SÃO, NOMEADAMENTE, UMA PORTA FORTIFICADA E OS RESTOS DA ANTIGA MEDINA. A TOPONÍMIA GUARDA OUTRA PARTE DOS VESTÍGIOS DE UM POVOAMENTO MAGREBINO QUE SOBREVIVEU À RECONQUISTA, COMO O BAIRRO DA MOURARIA, A NORDESTE.

DOS GRANDES EDIFÍCIOS DA ÉPOCA MEDIEVAL, O MAIS CÉLEBRE É INCONTESTAVELMENTE A SÉ CATEDRAL, INICIADA EM 1186 E CONCLUÍDA, NA SUA MAIOR PARTE, NOS SÉCULOS XIII E XIV. MAS FOI NO SÉC. XV, QUANDO OS REIS DE PORTUGAL COMEÇARAM A RESIDIR AQUI MAIS FREQUENTEMENTE, QUE COMEÇA A IDADE DE OURO DE ÉVORA. A CIDADE ENCHE-SE DE CONVENTOS E PALÁCIO REAL: CONVENTO DE SANTA CLARA, FUNDADO EM 1452, IGREJA REAL E CONVENTO DE S. FRANCISCO, FUNDADA EM 1480, NÃO LONGE DO PALÁCIO REAL DO MESMO NOME, CONSTRUÍDO A PARTIR DE 1470, CONVENTO DOS LÓIOS, COM A SUA IGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA, A PARTIR DE 1485. ESTES MAGNÍFICOS MONUMENTOS, CONSTRUÍDOS SOBRE OUTROS MAIS ANTIGOS AINDA, TÊM A MARCA DO ESTILO MANUELINO QUE AINDA APARECE NAS GRANDES EDIFICAÇÕES DO SÉC. XVI: PALÁCIO DOS CONDES DE BASTO, NO SÍTIO DO ALCAZAR E DA IGREJA DE SANTO ANTÃO, SANTA HELENA DO MONTE CALVÁRIO, ETC.

O SÉC. XVI É A ÉPOCA DAS GRANDES OBRAS DE URBANISMO, COMO O TESTEMUNHAM O AQUEDUTO DE ÁGUA DA PRATA, CONSTRUÍDO EM 1537 POR FRANCISCO DE ARRUDA, SUBSISTINDO TAMBÉM NUMEROSAS FONTES (A DA PRAÇA DO GERALDO É A MAIS CONHECIDA).

MARCA-SE, ASSIM, O INÍCIO DA INFLUÊNCIA INTELECTUAL E RELIGIOSA DE ÉVORA. A UNIVERSIDADE DO ESPÍRITO SANTO, ONDE LECCIONAM DESDE 1553 OS JESUÍTAS, DESEMPENHA NO SUL UM PAPEL ANÁLOGO AO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, A NORTE DO REINO.

ÉVORA ENTRARÁ EM DECLÍNIO RÁPIDO APÓS A EXPULSÃO DA COMPANHIA DE JESUS PELO MINISTRO POMBAL EM 1759.

O INTERESSE CULTURAL DE ÉVORA NÃO SE LIMITA AO PATRIMÓNIO MONUMENTAL LIGADO AOS ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS SIGNIFICATIVOS E A INICIATIVAS REAIS. UM CONJUNTO DE CASAS SENHORIAIS ANTIGAS DO SÉC. XVI (CASA CORDOVIL, CASA GARCIA DE RESENDE) SÃO DISSO DEMONSTRATIVAS. COM EFEITO, A QUALIDADE ÚNICA DA CIDADE DEVE-SE À COERÊNCIA DE UMA ARQUITECTURA MENOR, DOS SÉC.S XVI, XVII E XVIII QUE SE EXPRESSA GLOBALMENTE NUM CONJUNTO DE CASAS TÉRREAS, BRANCAS DE CAL, COBERTAS DE TELHAS OU DE TERRAÇOS, APERTADAS AO LONGO DE RUAS ESTREITAS QUE SEGUEM A ESTRUTURA MEDIEVAL NO NÚCLEO ANTIGO E ILUSTRAM O CRESCIMENTO CONCÊNTRICO ATÉ AO SÉC. XVII.

A DECORAÇÃO DE FERRO FORJADO E DE AZULEJOS, ESPLÊNDIDA NOS CONVENTOS E PALÁCIOS, DE UM GRANDE ENCANTO NAS HABITAÇÕES MAIS HUMILDES, REFORÇA A UNIDADE FUNDAMENTAL DE UMA ARQUITECTURA PERFEITAMENTE ADAPTADA AO CLIMA E AO SÍTIO.

O ICOMOS, TENDO EM CONTA QUE A CIDADE DE ÉVORA FOI VISITADA POR UM GRUPO DE PERITOS DE CIDADES HISTÓRICAS INSCRITAS NA LISTA DO PATRIMÓNIO MUNDIAL, JUSTIFICA A PROPOSTA DO GOVERNO PORTUGUÊS PELO CRITÉRIO IV E, ACESSORIAMENTE, PELO CRITÉRIO II.

CRITÉRIO IV. *ÉVORA É O MELHOR EXEMPLO DE CIDADE DA IDADE DO OURO PORTUGUESA, APÓS A DESTRUIÇÃO DE LISBOA PELO TERRAMOTO DE 1755.*

CRITÉRIO II. *SÓ A PAISAGEM URBANA DE ÉVORA PERMITE ACTUALMENTE COMPREENDER A INFLUÊNCIA EXERCIDA PELA ARQUITECTURA PORTUGUESA NO BRASIL, EM SÍTIOS COMO SALVADOR DA BAÍA (INSCRITO EM 1985 NA LISTA DO PATRIMÓNIO MUNDIAL).*